



**A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA CONTABILIDADE  
GERENCIAL: uma percepção dos conselheiros do CRC/MG<sup>1</sup>**

**THE IMPORTANCE OF PROFESSIONAL ACCOUNTING IN MANAGEMENT  
ACCOUNTING: a perception of councilors CRC/MG**

**Maria Lúcia dos Santos**

Aluna do curso de Ciências Contábeis – Uni-BH

**Marta Alves de Souza**

Docente do DCJPG Curso de Ciências Contábeis e Tributos e Administração do UNIBH - Docente da pós-graduação do UNIBH. Docente da UNA pós-graduação.

**RESUMO:** Durante muito tempo, a contabilidade foi vista apenas como um sistema de informações tributárias, mas hoje em dia, com um mercado altamente competitivo, ela é vista também como um instrumento gerencial que auxilia os gestores no processo de gestão, planejamento, execução e controle, bem como no processo de tomada de decisão. Em vista disto o profissional contábil passou a ter mais destaque e importância dentro da organização. A partir desta constatação, se pensou em realizar esta pesquisa para verificar se na realidade existe mesmo essa valorização. O presente trabalho tem como objetivo identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro da organização. A metodologia se amparou na pesquisa bibliográfica e aplicação de um questionário a um grupo de conselheiros contadores do CRC/MG – Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais. O resultado desta pesquisa indica que as informações geradas pela contabilidade gerencial e pelo contador são recursos fundamentais para contribuir na definição dos objetivos, no estabelecimento de estratégias e políticas, na avaliação e decisão sobre as alternativas de expansão e investimentos necessários e dos próprios resultados das organizações.

**PALAVRAS CHAVES:** Profissional Contábil. Contabilidade Gerencial. Contabilidade

<sup>1</sup> Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Ciências Contábeis e Tributos em dezembro de 2009.

**ABSTRACT:** For a long time, accounting was seen as only a system of tax information, but nowadays, with a highly competitive market, it is also seen as a management tool that helps managers in the management process, planning, execution and control, and in the process of decision making. In view of this the accounting professional has to have more importance and prominence within the organization. From this finding, if thought of this research to see if in fact there is even this recovery. This study aims to identify and demonstrate the functions of the professional accounting and its importance within the organization. The methodology was bolstered in the literature and application of a questionnaire to a group of advisers counters CRC/MG - Regional Accounting Council of Minas Gerais. The research result indicates that the information generated by management accounting and the accountant are key resources to assist in defining goals, establishing strategies and policies, assessment and decision on the alternatives for expansion and investments required and the actual results of the organizations .

**KEYWORDS:** Professional Accounting. Managerial Accounting. Accounting

## INTRODUÇÃO

Diante das grandes mudanças no cenário contábil, o contador necessita de uma constante busca de informações para agregar conhecimentos, tornando um profissional competente para exercer seu papel de gestor da informação e utilizar seus mecanismos para interferir no processo decisório da empresa.

Um dos maiores desafios das empresas é criar um clima organizacional para antecipar as tendências. Neste contexto, torna-se importante comentar sobre o papel estratégico da informação como uma ferramenta para a transformação empresarial e para esboçar um novo desenho dos processos administrativos.

As informações são fornecidas pela contabilidade através das demonstrações contábeis, devendo atender aos usuários externos (bancos, investidores, etc) e aos usuários internos à entidade.

Segundo Sá (2005), antes mesmo da habilidade do homem em escrever e calcular, ele já manifestava, por meio de inscrições e pinturas, as suas noções de qualidade e quantidade das coisas.

Ludícius; Marion (2002) ressaltam que toda a história tem mostrado que a contabilidade vem se tornando importante à medida que há o desenvolvimento econômico, mas foi na idade moderna por volta dos séculos XIV e XVI, onde aconteceram evoluções em diversos cenários, tais como as artes e a economia, proporcionando um estímulo no mundo das ciências contábeis, sobretudo na Itália. Não obstante, o marco neste período foi à primeira literatura contábil relevante através do Frei Luca Pacioli, em 1494.

As demonstrações contábeis são uma consequência da escrituração, devendo nela estar respaldadas. Não há demonstração se não existir escrituração. Sua prática surgiu da necessidade de informações seguras e adequadas para que os gestores pudessem tomar decisões com maior fundamentação e segurança. A contabilidade tem como objetivo de atender seus usuários externos e internos e procura saber quais as informações serão prestadas para melhor desempenho na qualidade desses serviços.

Devido à concorrência e a globalização, as empresas passam por um momento onde aplicar os recursos escassos com a máxima eficiência tornou-se essencial em qualquer organização, no entanto a experiência e a fidelidade do administrador não são mais fatores de maior importância para a tomada de decisões. É necessário um conjunto de informações fidedignas para norteá-las.

A importância da contabilidade e das informações contábeis nas empresas serve para nortear a tomada de decisões, e diante deste contexto o contador deverá

desenvolver habilidades e competências necessárias para sobreviver a este novo cenário.

O contador exerce um papel fundamental na construção de uma nova forma de gestão centrada na informação, passando a exercer novos valores decorrentes de seu uso e pelo fluxo de transmissão.

O profissional contábil precisa se adaptar e assumir o papel de gestor da informação e utilizar seus métodos para interferir no processo decisório da empresa. A gestão de processos e habilidades é imprescindível ao contador, pois além de dominar a economia mundial, deverá o mesmo conhecer profundamente o processo de gestão da empresa, tomando decisão em um mundo diversificado e interdependente.

O contador, por meio de seu conhecimento técnico, influencia as demais áreas, que compõe o corpo técnico da empresa, e ilustra, através de medidas de desempenho, a importância de cada uma delas dentro dos segmentos das organizações.

Diante do contexto acima pergunta-se: Está sendo reconhecida as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações?

O artigo proposto visa abordar o papel, a importância e o perfil do contador no século XXI, com foco na contabilidade gerencial, identificando sua importância dentro da organização, a fim de demonstrar se as informações fornecidas por esse profissional são utilizados pelos gestores para fins estratégicos.

Foi apresentada uma abordagem sobre a importância do profissional contábil, conceitos de contabilidade gerencial, controladoria e informação contábil, bem como as competências e habilidades do contador, como meios de embasar a conclusão do trabalho.

## REFERENCIAL TEÓRICO

### A Importância do Profissional Contábil

Com o grande avanço das novas tecnologias de informação na área contábil é necessário o entendimento e a eficiência do profissional de Contabilidade nos dias de hoje para tomada de decisões. O Contador passou a ser reconhecido como um profissional imprescindível e absoluto no controle das informações que auxiliam a tomada de decisão. Consultores tributários, da área societária, auditores, controlers e analistas financeiros, entre outros, são profissionais da Contabilidade considerados como indispensáveis por grandes empresas que integram o mercado atual.

A história da contabilidade é tão antiga quanto à da humanidade, e vem se desenvolvendo cada dia com a grande necessidade de evolução, pois com o grande avanço tecnológico, o crescimento das empresas e surge a importância da contabilidade gerencial para tomada de decisões, pois esta tem como função que é absolutamente necessário para o crescimento e desenvolvimento empresarial.

O contador precisa se adaptar e assumir o papel de gestor da informação e utilizar seus mecanismos para interferir no processo decisório da empresa. A influência que o contador exerce neste processo é fundamental para construir um planejamento com vista na continuidade e na gestão de processos dentro da organização, pois de

sua função e com base em suas informações dependerá o sucesso ou não da empresa.

Segundo Ludícibus; Marion (2002), a contabilidade já existe a pelo menos 4.000 a.C., desde o início da civilização humana, sendo citado inclusive na bíblia, através dos versículos de Jó, Jacó dentre outros, que tiveram não só a sua riqueza avaliada, como analisaram suas variações.

Segundo Sá (2005), antes mesmo da habilidade do homem em escrever e calcular, ele já manifestava, por meio de inscrições e pinturas, as suas noções de qualidade e quantidade das coisas.

Através de provas arqueológicas que denunciavam a existência de registros em grutas, ossos e outros materiais, de manifestações da inteligência humana na percepção de meios patrimoniais, qualitativa e quantitativamente, construindo assim a conta primitiva.

Para Sá (2005) foi assim que a forma de elementar nasceu o conhecimento contábil. Historiógrafos do pensamento humano são unânimes em afirmar que a conta seria a primeira forma racional de manifestação inteligente do homem, como também que a contabilidade nasceu com as primeiras manifestações da civilização.

A conta como recurso primitivo, mas, racional, para manifestar primitivamente que tenho tanto de uma tal coisa que me pertence, que eu consegui, que guardo que uso, foi a semente de todo um vastíssimo conhecimento que se desenvolveu ao longo de milênios. (SÁ, 2005, p.17).

Contudo, foi lenta a evolução da contabilidade, assim como ocorreu com os demais ramos do conhecimento humano. Sendo que por milênio a história da contabilidade se confundiu com a história da conta.

Iudícibus; Marion (2002) ressaltam que toda a história tem mostrado que a contabilidade vem se tornando importante à medida que há o desenvolvimento econômico, mas foi na idade moderna por volta dos séculos XIV e XVI, onde aconteceram evoluções em diversos cenários, tais como as artes e a economia, proporcionando um estímulo no mundo das ciências contábeis, sobretudo na Itália. Não obstante, o marco neste período foi à primeira literatura contábil relevante através do Frei Luca Pacioli em 1494.

Nascido em 1445, em Borgo San Sepulcro, Luca Pacioli um matemático que aos 27 anos tornou-se um monge franciscano, e que em 1496, atuando como professor em Milão recebeu o título de Magister, equivalente no dias de hoje ao doutorado, tendo como obra prima a *Summa de arithmetica, geometria et proportionalità*.

O Método das partidas dobradas consiste em um procedimento que se baseia no principio de que **“a todo crédito sempre corresponde um débito de igual valor e vice-versa”** (SÁ 2005, p. 23), ou seja, não há debito sem crédito que corresponda ao mesmo e vice-versa, esta é a máxima.

Sá (2005, p.23) corrobora com a idéia que o método das partidas dobradas foi “uma das evoluções mais significativas do sistema de registros e que se admite tenha surgido na Idade Média, foi a das denominadas *Partidas Dobradas*”. Porém não se pode afirmar quem foi o inventor desse procedimento racional de registrar e varias hipóteses alimentam o surgimento do mesmo, como uma forma de ampliar-se os débitos e créditos de pessoas as coisas

Porém, ainda segundo o autor, o nascimento dos registros das partidas dobradas, pode ter surgido na Itália, conforme comprovações em registros de empresas, realizados entres os anos de 1250 a 1280 d.C. na região de Toscana.

Para Sá (2005, p.29), a contabilidade fez sua passagem de uma milenar história empírica, para uma fase superior racional, a partir do século XVIII, e devido ao amadurecimento intelectual do conhecimento contábil levando-o a uma consideração mais profunda, essencial e racional, e, surge assim a ciência da contabilidade.

Assim entende-se que registro contábil era apenas a expressão dos fatos de riqueza, mas, não do próprio fato. E diante disto passa-se a conscientização de que não basta escriturar, mas é preciso saber o que fazer com as informações obtidas, ou seja, é necessário entender o que aconteceu com a riqueza patrimonial e evidenciar isso através de demonstrações.

De relativa utilidade são qualquer registro e a demonstração do mesmo, como informação, se não se compreende o que significa e nem se pode tirar conclusões sobre o comportamento de fenômeno registrado. (SÁ, 2005, p.29).

A contabilidade geral para Ribeiro (2003, p.19) é definida como “uma ciência que possibilita, por meio de suas técnicas, o controle permanente do Patrimônio da empresa”.

Mas, Padoveze (2004, p.29) diz que a contabilidade é “o sistema de informação que controla o Patrimônio de uma entidade”. Pode-se dizer que a contabilidade geral é uma ciência que por meio de várias técnicas possibilita a formação de um sistema de informação composto por vários subsistemas, que permite controlar através da mensuração quantitativa e qualitativa o patrimônio de uma pessoa física ou jurídica.

Iudícibus; Martins; Gelbcke (2003, p.49) afirmam que a contabilidade tem por objetivo fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira e física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade, considerado pelo usuário elemento importante para tomada de

decisões. As informações são fornecidas pela Contabilidade através das demonstrações, devendo atender aos usuários externos (bancos, investidores etc) e aos usuários internos à entidade.

O **objetivo principal da Contabilidade**, portanto, é o de permitir, a cada grupo principal de usuários, a avaliação da situação econômica e financeira da entidade, num sentido estático, bem como fazer inferências suas tendências futuras. (IUDÍCIBUS; MARTINS; GELBCKE, 2003, p.49)

As demonstrações contábeis são uma consequência da escrituração, devendo nela estar respaldada. Não há demonstração se não existir escrituração. De acordo com Padoveze (2004) a escrituração contábil é feita por meio de lançamentos em livros próprios necessários para o processo de registro do patrimônio. E a partir desses livros serão elaboradas as demonstrações contábeis.

Iudícibus; Marion (2002, p. 53) corroboram com a idéia e completam o objetivo como sendo, também, o de fornecer informação estruturada de natureza econômica, financeira, física, de produtividade e social, aos usuários internos e externos à entidade objeto da contabilidade.

**Informação estruturada** significa que a Contabilidade não fornece dados e informações de forma dispersa e apenas seguindo as solicitações imediatas dos interessados, mas sim o faz de maneira estruturada dentro de um esquema de planejamento contábil em que um sistema de informação é desenhado, em funcionamento e periodicamente revisto, tendo em vista parâmetros próprios. (IUDÍCIBUS, MARION, 2002, p.53)

## Contabilidade Gerencial

Como ciência, a contabilidade depende de profissionais e estudiosos que interagem sobre todo o processo tecnológico, filtrando as informações de acordo com a necessidade dos administradores em cada momento da gestão empresarial, pois a partir das informações atuais e do passado de uma empresa, é que se determina todo o planejamento e estratégias das futuras ações que determinam o sucesso da

tomada de decisão. Sua prática surgiu da necessidade de informações seguras e adequadas para que os gestores pudessem tomar decisões com maior fundamentação e segurança.

A contabilidade gerencial deve suprir todas as áreas da organização, através de seu sistema de gerenciamento das informações contábeis. Contudo, para cada usuário da informação contábil, a mesma deve ser preparada de maneira a atender a todas as particularidades de cada área da organização. Sendo assim, ter-se-á uma reunião de informações específicas para atender a alta administração da empresa, que é denominada de gerenciamento contábil global, com o objetivo de direcionar as informações para serem apresentadas de formas sintéticas, em grandes blocos, e com a finalidade de planejar a empresa dentro de um conjunto.

Padoveze (1996, p.27) diz que “a contabilidade gerencial é utilizada dentro da entidade como ferramenta de auxílio à administração em todas as suas facetas operacionais”. Corroborando com as idéias de Padoveze, Atkinson et al (2000, p.36) diz que a informação gerencial contábil tradicional é a financeira, mas que atualmente esta informação está se ampliando para incluir as informações não-financeiras (operacionais e físicas) e informações mais subjetivas como aceitação de novos produtos e capacitação dos funcionários.

A contabilidade gerencial deve atender por meio do sistema de informação contábil gerencial todas as áreas da empresa. Este sistema deve ser capaz de produzir informação contábil específica para cada setor hierárquico dentro da organização. Utilizando-se da contabilidade gerencial, para suprir seus usuários de informações, o contador, para proteger e evitar a descontinuidade das organizações acaba por definir ou exercer papel fundamental na elaboração de estratégias de desenvolvimento.

O desenvolvimento das áreas tecnológicas, como a informática, a logística e os recursos humanos, formaram uma grande aliança estratégica com a contabilidade e a tornaram ainda mais rápida, eficiente e eficaz no repasse das informações necessárias à tomada de decisão.

### **Controladoria**

A controladoria se preocupa com o conteúdo e consistência dos dados, para que as informações mensuradas sejam precisas e confiáveis garantindo a sua veracidade para que não haja distorções nos fatos, para que possa melhor orientar, melhorando a viabilidade dos recursos empregados, tendo objetividade e indicação das causas, para que os relatórios reflitam a real situação do fato, a informação é a única possibilidade de manter a empresa no mercado.

De acordo com Padoveze (1998, p. 99),

A controladoria pode ser entendida como a ciência contábil evoluída. Como em todas as ciências, há o alargamento do campo de atuação. Esse alargamento do campo de abrangência da contabilidade conduziu a que ela seja melhor representada semanticamente pela denominação de *controladoria*. (grifo do autor).

Oliveira, Perez Jr; Silva (2002, p.1) entendem controladoria como,

O departamento responsável pelo projeto, elaboração, implementação e manutenção do sistema integrado de informações operacionais, financeiras e contábeis de determinada entidade, com ou sem finalidade lucrativas, sendo consideradas por muitos autores como o atual estágio evolutivo da contabilidade.

No quesito controle e gerenciamento das empresas Oliveira, Perez Júnior; Silva (2004),destacam o importante papel da controladoria ao apoiar e fornecer importantes dados para os gestores no planejamento e controle operacional.

Ainda os mesmos definem a controladoria como uma peça usada para atender as necessidades dos gestores, no processo de gerenciamento, no controle sobre as

rotinas, portanto, deve ser desenvolvida de acordo com o sistema de informações da empresa visualizando os segmentos: Contábil/Fiscal e Planejamento/Controle.

A controladoria sustenta os gestores com informações precisas em todas as etapas do processo de gestão e mantém um constante acompanhamento dos sistemas de informações, permitindo integração entre várias funções e especialidades.

Preocupa-se com os processos, tecnologia e à área de contabilidade, sendo mais proativos, prever e adotar medidas que possam reduzir a ocorrência de problemas, não apenas, como ocorria no passado, serem acionados para identificar as causas dos prejuízos depois ocorridos, quanto as perdas financeiras e de imagem são irreversíveis.

A atuação da controladoria abrange todas as etapas necessárias para se atingir o resultado da empresa. Portanto, variando de acordo com a atividade da organização, ela irá utilizar recursos tecnológicos, quantitativos, operacionais e quaisquer outros que sejam necessários para a eficácia empresarial.

A controladoria tem como objetivo de atender seus usuários externos e internos e procura saber quais as informações serão prestadas para melhor desempenho na qualidade desses serviços.

Os dados e informações colhidas dentro ou fora da empresa compõem bancos e bases de dados, a controladoria faz o mapeamento e a prospecção destes dados produzidos, transformando em informações relevantes e de extrema importância, de forma adequada que visa diminuir as incertezas no ambiente, com a finalidade de dar maior segurança às direções, agregar valor à empresa com a validade dos dados, informações e conhecimento, com consistência e confiabilidade exigida.

Martins (2002, p.11) cita que as decisões empresariais precisam de informações pertinentes e relevantes para dar-lhes fundamento e orientação. “Se os contadores não estiverem capacitados para fornecer tais informações, outros especialistas irão inevitavelmente assumir esta função”.

É importante ressaltar que a Tecnologia de Informação nas áreas onde é aplicada, se torna uma ferramenta imprescindível no processo de trabalho, visto que ela agiliza os procedimentos contábeis.

Todo processo de decisão implica em uma escolha, a contabilidade, como apoio ao processo decisório se destaca por gerar as informações para a tomada de decisões, virando uma ferramenta de fundamental importância, para as conquistas das estratégias, cumprimento de metas e para o alcance dos objetivos empresarias.

O profissional contábil gerencia todo o sistema de informação, e fundamenta as decisões tanto no ambiente interno quanto externo. Faz se necessário que o contador demonstre dentro da empresa, que as informações geradas por intermédio da contabilidade, servem como base para auxílio no processo decisório.

O contador, por meio de seu conhecimento técnico, influencia as demais áreas, que compõe o corpo técnico da empresa, e ilustra, através de medidas de desempenho, a importância de cada uma delas dentro dos segmentos das organizações.

É recomendável aos contadores desta nova era, um aprimoramento constante de suas habilidades e competências, não limitando a contabilidade apenas, como uma ciência do “débito e crédito” e sim como um poderoso sistema de informação, de extrema importância no processo decisório e de gestão das organizações e também na sociedade como um todo, pois nelas, os contadores tem uma grande responsabilidade, social e econômica.

## Informação Contábil

O profissional contábil tem uma posição de executivo chave que ajuda o gerenciamento do planejamento de todas as subdivisões da empresa, um consultor gerencial que fornece informações relevantes aos gestores para suas decisões, desempenha suas funções de maneira muito especial, ao organizar e reportar dados relevantes, entender, manejar e criticar métodos, instrumentos e pesquisas e analise e forma de exercer uma influência, que induz os gerentes a tomarem decisões lógicas e consistentes com a missão e objetivos da empresa.

Para Padoveze (2003, p.36) “O controller pode e deve exercer influência junto aos demais gestores, e o faz pelo conhecimento da ciência da gestão econômica”. Padoveze (2003, p.36) resume definindo o papel do controller como sendo o de “monitoramento do plano de ação da empresa, fazendo a ação coordenada da atuação de todos os gestores, sempre com foco no desempenho e resultados global e empresarial”.

Para melhor visualização, Padoveze (2003, p.36) apresenta o resumo do papel do contador nas organizações, em tópicos:

- acompanhamento das informações dos sistemas gerenciais;
- assistências aos gestores das outras áreas;
- influência;
- procura persuadir; e
- só toma decisões operacionais que se refiram a sua área.

Para conseguir alcançar os objetivos, as atividades empresariais, nos diversos níveis, exigem deste profissional a utilização de algumas estratégias e ferramentas para o acompanhamento e devida mensuração das diversas áreas da organização. Para tanto, é necessário que haja uma integração entre sistemas contábeis e padrões organizacionais.

Diante deste contexto surge a importância do contador, que dentre muitas atribuições tem a de que atende as necessidades informativas e específicas dos gestores, além de ter uma visão voltada para um todo ao processo decisório da empresa.

### **Competência e Habilidades do Contador**

O profissional da área contábil esta em constante evolução das suas habilidades. Tendo diversas competências e atributos indispensáveis nas diversas especializações da profissão contábil, o profissional deveria se preocupar com essa evolução, pois não tem mais como sobreviver com a postura de escriturador, guarda livros, despachante e outras atividades burocráticas de uma maneira em geral.

Em seus estudos etimológicos, Gehringer (2002, p.92) descobriu sobre habilidade:

Do latim *habere* 'segurar', veio *habilis* 'capaz de manusear'(uma ferramenta ou uma arma). A geração anterior à do *homo sapiens* (o humano apto a usar neurônios, há 40 mil anos) foi a do *homo habilis*, capaz de construir objetos práticos, há 500 mil anos. Habilidade foi o que deu a raça humana o domínio do planeta e as habilidades profissionais continuam a ser um fator diferencial na estrada do sucesso, Hoje, as habilidades necessárias se tornaram muito mais complexas e sofisticadas, mas a dúvida é mesma: 'o Que eu posso fazer melhor que todo mundo?'. Foi o que o macaco se perguntou a 1 milhão de anos. E nós continuamos a nos perguntar todos os dias.

O profissional da área contábil é um agente de mudanças e, como tal, deverá demonstrar duas diversas habilidades por ser um profundo conhecedor da organização, podendo atuar em sua continuidade e crescimento.

O contador deverá apresentar-se como um tradutor, e não simplesmente como um apurador de dados. Não basta a ele a emissão de relatórios contábeis/financeiros, e sim fazer com que os gestores entendam o que estes relatórios estão informando. Assim como participar da tomada de decisões.

O contador deverá, além de tudo, ter uma postura ética-profissional inquestionável, participando de eventos destinados à sua permanente atualização profissional. Deverá, também, estar atento para o seu papel de responsabilidade social e profissional, sendo que este detém informações vitais para a organização, e a vantagem de possuir tais informações é a possibilidade de poder planejar, simular e criar diversas alternativas, as quais possibilitem à organização da empresa atingir a sua meta, alcançando o sucesso.

Iudícibus; Marion (2002), aludem a idéia de que o contador, diante de um leque diversificado de atividades, (entre elas o gerenciamento das informações contábeis como base para a tomada de decisões) corrobora com a idéia que ele, principalmente na pequena empresa, teve sua função distorcida, estando voltado quase que exclusivamente para satisfazer as exigências do fisco.

Sendo assim, a contabilidade é uma das áreas que mais proporcionam oportunidades para o profissional da área e o contador tem inúmeras cadeiras na profissão, dentre elas estão, segundo Iudícibus; Marion (2002, p.43):

Quadro 1 - Áreas da Profissão Contábil

<b>O CONTADOR</b>	<b>CONTABILIDADE FINANCEIRA</b> É a contabilidade geral, necessária a todas as empresas. Fornece informações básicas aos seus usuários e é obrigatória conforme a legislação comercial.
	<b>CONTABILIDADE DE CUSTOS</b> Voltada a análise e mensuração dos custos dos bens fabricados e produtos vendidos.
	<b>CONTABILIDADE GERENCIAL</b> Voltada para fins internos, possui um elenco maior de informações, geralmente voltada a tomada de decisões.
	<b>AUDITOR INDEPENDENTE</b> Não é empregado da empresa, realiza o trabalho de auditoria externa na organização.
	<b>AUDITOR INTERNO</b>

<b>O AUDITOR</b>	É empregado da empresa e geralmente preocupado com o controle interno da empresa.
<b>ANALISTA FINANCEIRO</b>	Analisa as reais situações econômicas e sociais das organizações, através de relatórios fornecidos pela contabilidade. A análise pode ter diversos fins: Medidas de desempenho, concessão de crédito. Investimentos, etc.
<b>PERITO CONTABIL</b>	Realiza a perícia judicial motivada por um litígio e solicitada pela justiça.
<b>CONSULTOR CONTABIL</b>	Não mais se restringindo a parte contábil e financeira, com também as áreas fiscais e tributárias, processamento de dados, comercio exterior etc.
<b>PROFESSOR DE CONTABILIDADE</b>	Exerce o magistério de 2 grau ou faculdade (geralmente exigem pós-graduação) não somente restrita a área contábil mas também expandida a área de administração e economia
<b>PESQUISADOR CONTÁBIL</b>	Exerce a investigação científica da contabilidade.
<b>CARGOS PÚBLICOS</b>	Há demanda de profissionais de contabilidade nas áreas fiscais, em todas as esferas do governo.
<b>CARGOS ADMINISTRATIVOS</b>	Exerce cargos de chefia, alta gerência, diretoria, Nestes casos o contador é um profissional gabaritado para tais cargos, pois no exercício de sua atividade, entra em contato com todos os setores da empresa. É comum afirmar que o elemento que mais conhece a empresa é o contador. E, por fim, encontram contadores que exercem a função de líderes nas organizações.

Fonte: Iudicibus; Marion (2002, p.43)

Ainda segundo Marion (2002, p.46), existe “outras áreas ocupadas pelo Contador, tais como Investigador de Fraudes, Escritor, Parecerista, Avaliador de Empresas, Conselheiro Fiscal, Mediação e Arbitragem dentre outras”.

Para Marion (2001) o profissional de contabilidade tem uma vasta área de atuação, e ressalta que é importante para o profissional sonhar.

Todavia, segundo Marion (2001, p.3), na profissão contábil diante dessas inúmeras perspectivas, não necessariamente teremos que sonhar com o impossível e sim com realidades e projetos exequíveis. Para o autor sonhar:

É estabelecer uma visão para identificar claramente onde queremos chegar.  
Significa traçar o destino, planejar caminhos para alcançar metas ousadas.

Sonhar é o contrário de vagar no tempo e no espaço. É o contrário de esperar as coisas acontecerem por elas mesmas.

É preciso ter a visão e colocá-la em ação, sendo necessário também desenvolver todo o seu potencial. Ainda segundo Marion (2001) não basta ter o diploma de bacharel em ciências contábeis, e sim ter outras habilidades como: conhecer de informática, falar outro idioma, ser criativo, saber trabalhar em equipe, ter equilíbrio emocional, aprender a liderar, motivar, navegar na Internet, boa comunicação, estar pensando sempre em reciclar o conhecimento, ler muito e sempre, dentre outras.

As mudanças que a profissão esta causando traçam o novo perfil do contador se firmando na intelectualização da função. Sendo a sociedade dos novos dias requer o cientista do patrimônio aquele que tem a capacidade de entender os números e determinar os rumos a serem seguidos.

A contabilidade oferece um panorama altamente atraente, mas é extremamente necessário um bom indicador dessas competências e da ética baseada nesses pilares para se construir a marca e o marketing pessoal do profissional de contabilidade.

## **METODOLOGIA**

### **Tipo de Pesquisa**

#### **Quanto à abordagem**

O estudo abordado nesta pesquisa foi de característica qualitativa. Tendo características e abordagens esquematizadas com relação aos problemas gerenciais nos âmbitos organizacionais e econômicos, não sendo utilizados dados

estatísticos para análise, apenas descrevendo a complexidade do problema, analisando e valorizando os aspectos específicos relacionados ao tema.

Segundo Vieira; Zouain (1995, p.17) “A pesquisa qualitativa pode ser definida como a que se fundamenta principalmente em análise qualitativas, caracterizando-se, em princípio, pela não utilização de instrumental estatístico na análise de dados”.

### **Quanto aos Meios**

Os meios da pesquisa foram bibliográfica e através da aplicação de um questionário a um grupo de 25 conselheiros contadores do CRC/MG. Dos 25 conselheiros 22 responderam ao questionário. Na bibliografia, foram utilizados material acessível ao público, como internet e livros sobre o tema.

A pesquisa bibliográfica é de estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material publicado ao público em geral. Fornece instrumentos analíticos para qualquer outro tipo de pesquisa, mas também pode esgotar-se em si mesmo. (VERGARA, 2007,p.47).

### **Quanto aos Fins**

Quanto aos fins a pesquisa foi feita de forma descritiva e explicativa. O estudo teve como objetivo mostrar a importância do profissional contábil na área gerencial, demonstrar as suas atribuições no contexto da contabilidade, identificando a importância desse profissional nas organizações.

A pesquisa explicativa tem como principal objetivo tornar algo intangível, justificar os motivos. Visa, portanto, esclarecer quais fatores contribuem, de alguma forma, para a ocorrência de determinado fenômeno. Por exemplo: as razões do sucesso de determinado empreendimento. Pressupõe

pesquisa descritiva como base para suas explicações. (VERGARA, 2007, p. 47)

## **Coleta de dados**

Quanto à coleta de dados a pesquisa foi embasada através de questionários respondidos por um grupo de conselheiros contadores do CRC/MG e de pesquisa bibliográfica em livros e internet.

Trata-se de definir toda a população e a população amostral. Estende-se aqui por população não o número de habitantes de um local, como é largamente conhecido o terreno, mas um conjunto de elementos (organizações, produtos, pessoas, por exemplo) que possuem as características que serão objeto de estudo. População amostral ou amostra é uma parte do universo (população) escolhida segundo algum critério de representatividade. (VERGARA, 2007, p.50).

## **Universo e Amostra**

O universo dessa pesquisa foram com 25 conselheiros contadores do CRC/MG, dos quais 22 conselheiros responderam ao questionário apresentado, que serviu como base para coleta, análise e interpretação de dados.

## **ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS DADOS**

Foi apresentada abaixo a análise de dados do questionário que foi aplicado para 25 conselheiros do CRC/MG, dos quais 22 conselheiros responderam ao questionário. Os resultados do presente trabalho foram conseguidos através dos dados computados e elementos que pudessem vir a dar cumprimento ao que se propôs fazer, que é identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil, as ferramentas e os acessos às informações que os gestores utilizam nas suas empresas nos dias atuais.

Os gráficos apresentados a seguir contemplam as respostas das perguntas que dizem respeito diretamente ao problema proposto e ao objetivo geral do trabalho. As respostas dadas pelos conselheiros do CRC/MG formaram a base para a formulação da conclusão do estudo.

O primeiro gráfico identifica a função da contabilidade gerencial dentro da empresa. Percebe-se que 63% dos profissionais entrevistados acreditam que a função da Contabilidade Gerencial é gerar informação dentro da empresa, 33% acreditam que é apenas estratégica, 4% apenas regulatória/legal. Alguns entrevistados deram duas ou mais respostas. A questão levantada mostra que a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta para as empresas no sentido de fornecerem informações para planejamentos presentes e futuros.

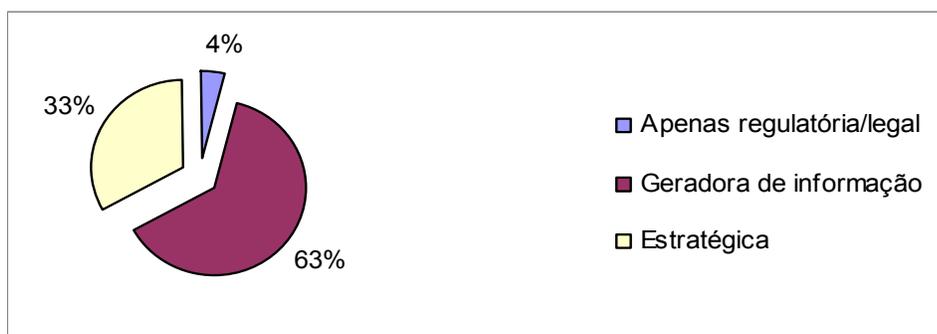


Gráfico 1: Funções da contabilidade gerencial dentro da empresa

Fonte: da pesquisa (2009)

Buscou-se identificar se o profissional contábil é reconhecido dentro da empresa. Dos entrevistados 77% acreditam que o profissional contábil é reconhecido e 23% acham que não devido ao fato que, em muitas empresas, o contador ainda é considerado como antigo guardador de livros ou gerador de guias e que ainda existe

uma submissão dentro da empresa. Esse grupo ainda levantou a questão da falta de conscientização sobre a importância da atuação do contador dentro da empresa, começando pela remuneração. Mesmo com uma pequena porcentagem discordando, é possível verificar que o profissional contábil é reconhecido dentro da empresa.

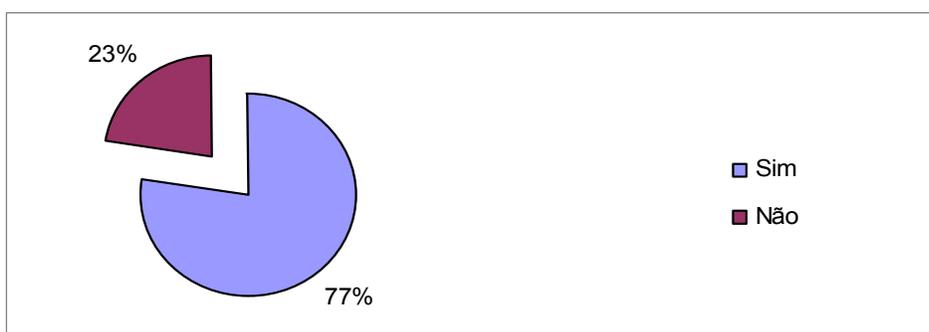


Gráfico 2: O profissional contábil é reconhecido dentro da empresa?

Fonte: da pesquisa (2009)

Quando questionados sobre o papel do contador nos dias atuais, percebe-se que 57% dos profissionais acreditam que o contador oferece soluções para os gestores conciliando a atividade da empresa com a legislação, 31% acham que o contador oferece suporte às tomadas de decisão e 12% acham que o contador está focado apenas na escrita contábil e fiscal. Alguns entrevistados deram mais de uma resposta ao questionário mostrando que o contador tem um papel importante no processo de gestão da empresa. Diante disso, percebe-se a importância do contador, pois oferece soluções aos gestores da empresa a todo tempo.

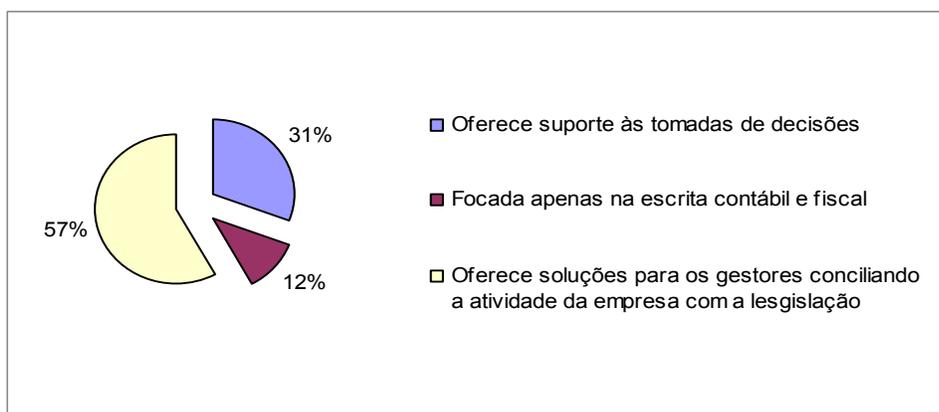


Gráfico 3: Papel do contador nos dias de hoje

Fonte: da pesquisa (2009)

Quanto às características essenciais das informações contábeis, dos entrevistados 47% acreditam que a característica essencial na informação contábil é a confiabilidade, já 18% acham que é a comparabilidade e 16% acreditam que é a compreensibilidade e relevância. A maioria dos entrevistados marcaram mais de uma característica e um dos entrevistados acredita que a informação contábil tem que ter ainda, como característica, a imparcialidade. Baseando-se nessas informações, pode-se perceber que devem ser pautadas de muita clareza, serem confiáveis e disponibilizadas em tempo hábil, pois as decisões serão tomadas com base nos dados descritos naquelas informações.

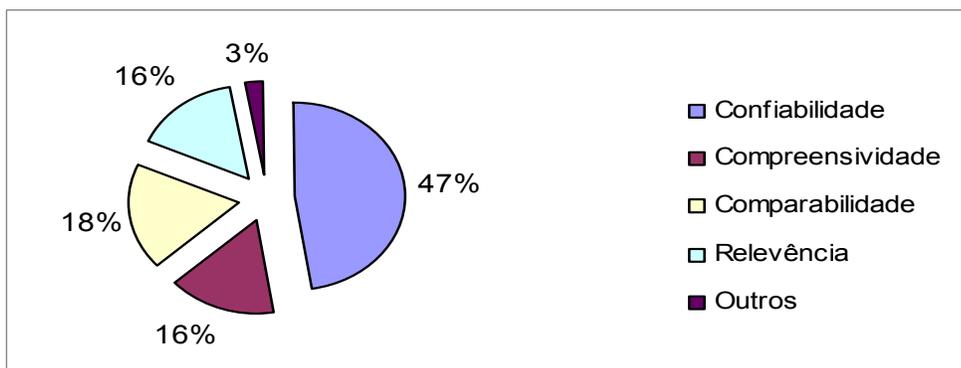


Gráfico 4: Características essenciais na informação contábil

Fonte: da pesquisa(2009)

Qual é a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais. Dos entrevistados 38% acreditam que a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais é para avaliação da eficiência e eficácia da administração, 19% informaram que a principal demanda é para mostrar o posicionamento da empresa no mercado e também como gestão tributária, 16% acreditam que a demanda é para gestão de riscos, 9% é para decisão de investimentos e 3% acham que a demanda é também para atendimento a editais de licitação. Pode-se concluir pelo resultado acima que há uma preocupação por parte dos gestores de apresentarem resultados satisfatórios ao seu público, a fim de demonstrar sua eficiência e eficácia.

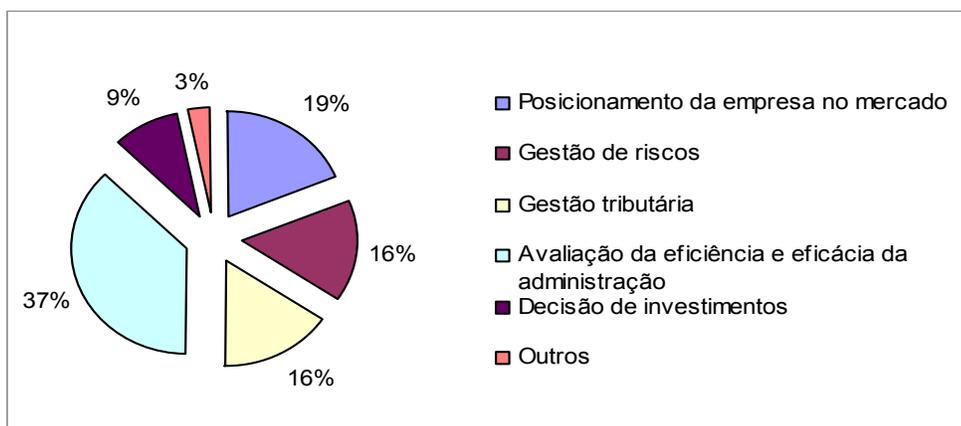


Gráfico 5: Demanda pela utilização das informações contábeis

Fonte: da pesquisa (2009)

Procurou-se saber se as informações contábeis/gerenciais atendem plenamente aos objetivos de seus usuários. Percebe-se que 45% consideram que as informações contábeis/gerenciais atendem plenamente os objetivos de seus usuários, contra 45% que informaram que às vezes atendem, já 9% disseram que não atendem.

Percebe-se que há um sinal de alerta, pois as informações geradas são importante fonte de dados para a tomada de decisão e necessitam atender sempre aos objetivos dos usuários.

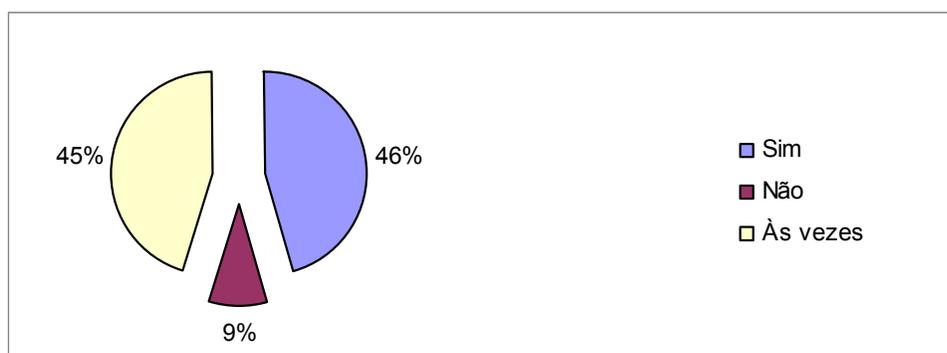


Gráfico 6: Atendimentos aos objetivos dos usuários através das informações contábeis/gerenciais

Fonte: da pesquisa (2009)

Quanto ao questionamento se as informações contábeis estão disponíveis a qualquer tempo. Dos entrevistados 45% informaram que às vezes as informações contábeis estão disponíveis a qualquer tempo, contra 36% que afirmaram que sim. Neste contexto pode-se afirmar que de nada adianta uma informação correta se não for disponibilizada em tempo hábil aos seus usuários.

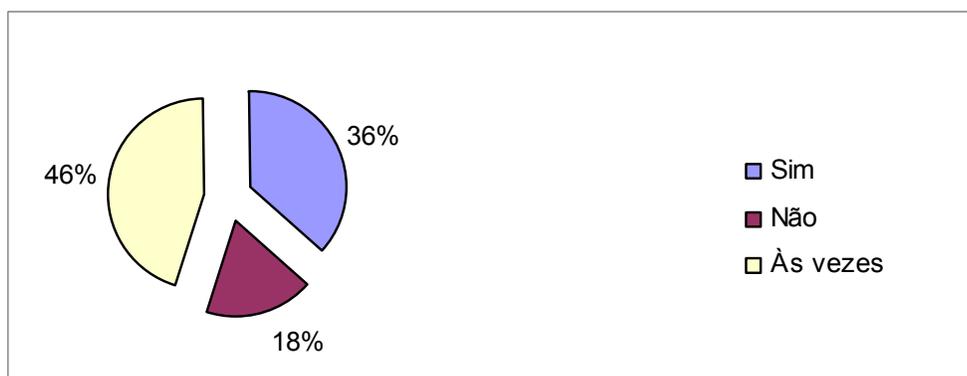


Gráfico 7: As informações contábeis estão disponíveis a qualquer tempo?

Fonte: da pesquisa (2009)

Na atualidade, com um mercado cada vez mais competitivo, a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão, se concordam com essa afirmativa. Todos foram unânimes ao concordarem com a afirmativa. Percebe-se que, mesmo com um mercado cada vez mais competitivo a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio aos gestores no processo de tomada de decisão.

Quando perguntados sobre o atual cenário ao qual as empresas estão inseridas você, como profissional contábil, vê a contabilidade gerencial de que forma. A maioria dos entrevistados (88%) concordaram que a contabilidade gerencial é um grande avanço para a tomada de decisões nas empresas. Diante disso, sabe-se da importância do profissional contábil na área gerencial.

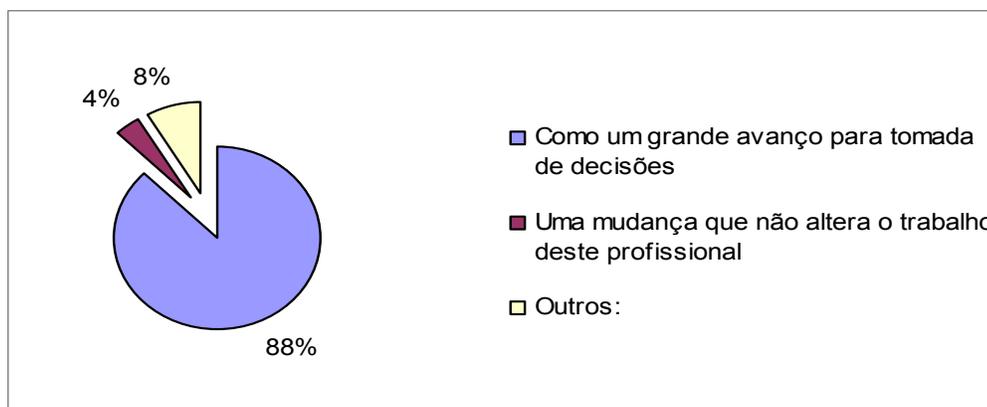


Gráfico 8: Forma como a contabilidade gerencial é vista pelos entrevistados

Fonte: da pesquisa (2009)

Ao responderem sobre o processo de tomada de decisão nas empresas nos dias atuais, que além da figura do contador gerencial, de um excelente sistema de informação contábil. Quais aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informações contábeis das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos, os entrevistados deram várias respostas. Baseando-se nesses fatos, percebe-se que o posicionamento de todos é de que há uma necessidade de maior integração do sistema de informação com as diversas áreas da empresa. Hoje a empresa precisa investir em software de gestão integrada, contratação de profissionais especializados e treinamento das pessoas envolvidas no processo. Esse investimento é de grande importância para as empresas, pois, com isso, há uma maior agilidade no fornecimento das informações.

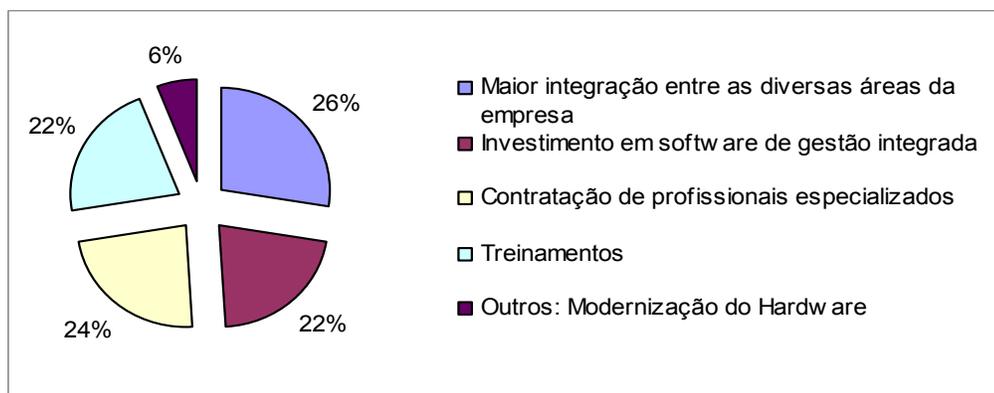


Gráfico 9: Quais aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informação contábil das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos

Fonte: da pesquisa (2009)

## CONCLUSÕES E SUGESTÕES

Diante das grandes mudanças no cenário contábil, o contador necessita de uma constante busca de informações para agregar conhecimentos, tornando um

profissional competente para exercer seu papel de gestor da informação e utilizar seus mecanismos para interferir no processo decisório da empresa.

Com base nos estudos realizados e na tabulação do questionário aplicado, concluiu-se que a base de todas as etapas do processo de gestão e de tomada de decisão consiste em informações adequadas, confiáveis e disponíveis no tempo requerido, sobre todas as variáveis que envolvem o reconhecimento e as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro das organizações. Os gestores, de posse destas informações, analisarão as alternativas disponíveis e optarão por aquela que apresentar melhor retorno.

O presente trabalho mostrou que a contabilidade gerencial é uma atividade de grande importância dentro das organizações, pois é por meio de uma análise de dados por ela gerados que se discutem os rumos a serem seguidos pela empresa, observando-se, evidentemente, as tendências mercadológicas e organizacionais, bem como os fundamentos macroeconômicos.

Foi mostrado ainda que as informações geradas pelo contador são recursos que contribuem na definição de objetivos, no estabelecimento de estratégias e políticas, na avaliação e decisão sobre as alternativas de expansão e investimentos necessários, e dos próprios resultados do negócio. Diante desse contexto, percebe-se a importância do contador, que, dentre muitas atribuições, possui a de atender às necessidades informativas e específicas dos gestores.

Assim, é possível concluir que a contabilidade gerencial, por intermédio de seus sistemas informacionais e o contador, com uma visão holística, voltada como um todo ao processo decisório da empresa, são capazes de proporcionar maior segurança na tomada de decisões, presentes e futuras.

A continuidade da organização será alcançada à medida que as decisões sejam tomadas com mais precisão e qualidade, baseadas em dados e informações fornecidas pela contabilidade gerencial e pelo profissional.

A crescente importância do contador dentro da organização é reflexo da sua aproximação do núcleo de decisões estratégicas, assim como, do fato de ter acesso às informações importantes e necessárias ao planejamento estratégico das organizações.

A partir dos objetivos do artigo, que foi identificar e demonstrar as atribuições do profissional contábil e sua importância dentro da organização e após estudados e analisados o questionário apresentado, foi possível responder satisfatoriamente o problema. O profissional contábil da atualidade não é visto mais como um antigo “guarda-livros”, deixando de ser técnico e passando a ocupar e exercer um papel fundamental no processo de gestão da empresa, tornando-se responsável por assessorar os gestores, provendo-os de informações úteis, e de qualidade para que haja suporte ao processo de tomada de decisão.

Sugere-se, a partir do presente trabalho, o aprofundamento dos estudos relacionados a importância do profissional contábil e a realização de uma análise comparativa entre organizações que valorizam o papel do contador, e das que não possuem essa visão, para identificação do desempenho das mesmas no mercado.



## REFERÊNCIAS

ATKINSON, Anthony A. et al. **Contabilidade Gerencial**. São Paulo: Atlas, 2000. 805p.

GEHRINGER, Max. **Big Max – Vocabulário Corporativo**: Origens e histórias curiosas de centenas de palavras para você digerir. São Paulo: Negócio Editoria, 2002. 213 p.

E-civitas Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas e Gerenciais do UNI-BH  
Belo Horizonte, vol. III, n. 1, jul-2010. ISSN: 1984-2716. Disponível em: [www.unibh.br/revistas/ecivitas/](http://www.unibh.br/revistas/ecivitas/)  
e.mail de contato: ecivitas@unibh.br



IUDICIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos. **Introdução a Teoria da Contabilidade**: Para o nível de graduação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002. 288 p.

\_\_\_\_\_, Sérgio de; MARTINS, Eliseu; GELBCKE, Ernesto Rubens. **Manual de Contabilidade das Sociedades Por Ações**: aplicável às demais sociedades. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2003. 569 p.

MARTIN, Nilton Cano. Da contabilidade a Controladoria: A Evolução Necessária. **Revista Contabilidade & Finanças** – USP, São Paulo, n.28, p.7 – 28, jan./abr. 2002

OLIVEIRA, Luis Martins; PEREZ, JR, SILVA, José Hernandez. **Controladoria Estratégica**. São Paulo: Atlas, 2002.

PADOVEZE, Clovis Luis. **Controladoria Estratégica e Operacional**. São Paulo, Thompson, 2003

\_\_\_\_\_, **Sistemas de informações contábeis**. Fundamentos e análise. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2004. 341p.

\_\_\_\_\_, **Contabilidade Gerencial**: um enfoque em sistema de informação contábil. São Paulo: Atlas, 1996. 392p.

RIBEIRO, Osni Moura. **Contabilidade básica fácil**. 24. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. 368p

SÁ, Antônio Lopes. **Fundamentos da Contabilidade Geral**. 2. ed. Curitiba: Juruá, 2005. 306 p.

VIEIRA, Marcelo Milano Falcão; ZOUAIN, Débora Morais. **Pesquisa Quantitativas em Administração**. E ed. São Paulo: FGV, 1995.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de pesquisa em Administração**. 8 ed. São Paulo: Atlas, 2007. 96p.

## APÊNDICE

## ROTEIRO DE QUESTIONÁRIO

**Nome:** Maria Lúcia dos Santos

**Curso:** Ciências Contábeis e Tributos

**Empresa:** CRC/MG - Conselho Regional de Contabilidade de Minas Gerais

### QUESTIONÁRIO PARA EMBASAMENTO DE ARTIGO SOBRE O TEMA A IMPORTÂNCIA DO PROFISSIONAL CONTÁBIL NA CONTABILIDADE GERENCIAL PARA TOMADA DE DECISÃO

O presente questionário é parte integrante de trabalho de conclusão de curso, para obter o título de Bacharel em Ciências Contábeis do Centro Universitário UNI-BH.

Tem objetivo acadêmico e servirá como material de análise para o tema do estudo proposto que é **mostrar a Importância da Contabilidade Gerencial como ferramenta para tomada de decisão.**

### QUESTIONÁRIO

1) Como você vê a função da contabilidade gerencial dentro da empresa?

- Apenas regulatória/legal
- Geradora de informações
- Estratégica
- Outros: Especificar \_\_\_\_\_

2) O profissional contábil é reconhecido dentro da empresa?

- Sim
- Não. Por quê? \_\_\_\_\_

3) Como você vê o papel do contador nos dias de hoje?

- Oferece suporte às tomadas de decisões.
- Focado apenas na escrita contábil e fiscal.
- Oferece soluções para os gestores conciliando a atividade da empresa com a legislação.
- Outros: Especificar: \_\_\_\_\_

4) Das características abaixo qual ou quais você considera essencial na informação contábil?

- Confiabilidade
- Compreensibilidade
- Comparabilidade
- Relevância
- Outras: Especificar: \_\_\_\_\_

5) Qual é a principal demanda pela utilização das informações contábeis/gerenciais?

- Posicionamento da empresa no mercado
- Gestão de riscos
- Gestão tributária
- Avaliação da eficiência e eficácia da administração
- Decisão de investimentos
- Outros: Especificar : \_\_\_\_\_

06) As informações contábeis/gerenciais atendem plenamente aos objetivos de seus usuários?

- Sim
- Não
- Às vezes

07) As informações contábeis estão disponíveis a qualquer tempo?

- Sim
- Não
- Às vezes

08) Na atualidade, com um mercado cada vez mais competitivo, a contabilidade gerencial é uma importante ferramenta de apoio para os gestores no processo de tomada de decisão. Você concorda com essa afirmativa?

- Sim  
 Não

09) No atual cenário ao qual as empresas estão inseridas você, como profissional contábil, vê a Contabilidade gerencial de que forma?

- Como um grande avanço para tomada de decisões.  
 Apenas um trabalho a mais para os profissionais contábeis.  
 Uma mudança que não altera o trabalho deste profissional.  
 Especificar: Por que? \_\_\_\_\_

10) O processo de tomada de decisão nas empresas nos dias atuais depende, além da figura do contador gerencial, de um excelente sistema de informação contábil. Quais aperfeiçoamentos devem ser feitos no sistema de informação contábil das empresas para que os objetivos da entidade no processo de tomada de decisão sejam atendidos?

- Maior integração entre as diversas áreas da empresa.  
 Investimento em softwares de gestão integrada.  
 Contratação de profissionais especializados.  
 Treinamentos.  
 Nenhum.  
 Outros: Especificar \_\_\_\_\_



Revista Científica do Departamento de Ciências Jurídicas, Políticas  
e Gerenciais do Uni-BH

---

